



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Variação léxico-semântica do Hunsrückisch em contato com o português e o espanhol: um estudo das variáveis <fósforo/Streichholz> e <isqueiro/Feuerzeug>
<b>Autor</b>	WILLIAN RADÜNZ
<b>Orientador</b>	CLEO VILSON ALTENHOFEN

A presente pesquisa insere-se no macroprojeto ALMA-H (*Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch* - [www.ufrgs.br/projalma](http://www.ufrgs.br/projalma)) e tem como foco principal o estudo da variação léxico-semântica da língua de imigração alemã Hunsrückisch em contato com o português e o espanhol. O estudo centra-se na análise das variáveis <fósforo/Streichholz> e <isqueiro/Feuerzeug>, considerando o uso ativo dos falantes (Thun,1996) em diferentes dimensões do espaço pluridimensional (dimensões diatópica, diastrática, diageracional e diarreferencial) na rede de pontos do projeto ALMA-H. A questão do léxico tem sido abordada nos estudos da área, como destaca Altenhofen (1996), preponderantemente em termos de inventários de transferências lexicais do português (1ª fase dos estudos), constituídos principalmente a partir de questionamentos assistemáticos a falantes da língua de imigração alemã ou em materiais publicados em língua alemã (p.ex. *Brummbär-Kalendar*, *Deutsche Zeitung*) na imprensa local. Esses estudos desconsideram uma série de outros aspectos, entre os quais processos de ampliação lexical (que não transferências lexicais), relexificação e manutenção de variantes regionais da matriz de origem na Alemanha, além de ignorar, muitas vezes, variações de ordem diatópica, diageracional, diafásica, diasssexual, ou mesmo o grau de integração fonética e de especialização de sentido de determinadas variantes. Constituem, assim, os objetivos da presente pesquisa: a) analisar, com base no modelo da dialetologia pluridimensional, de Thun (1996), as variáveis léxico-semânticas <fósforo/Streichholz> e <isqueiro/Feuerzeug>; b) identificar as variantes utilizadas nas línguas de contato, português e espanhol; c) identificar e comparar os diferentes graus de dialetalidade (cf. LENZ 1999) das variantes de <fósforo> e <isqueiro> provenientes da matriz de origem (na Alemanha), no século XIX, e do conjunto de formas identificadas na rede de pontos do Projeto. A partir da base de dados do macroprojeto ALMA-H, foram transliteradas cerca de 280 entrevistas referentes às perguntas 62 <Fósforo> e 63 <Isqueiro> da parte C do questionário, relativa ao léxico. O tratamento dos dados incluiu análises estatísticas e mapas linguísticos em série das variantes observadas. Como consulta a dados linguísticos da matriz de origem na Alemanha, foram utilizados atlas linguísticos e dicionários como o *Deutscher Sprachatlas* (DSA), *Rheinisches Wörterbuch* (RhWb), e *Grimmsches Wörterbuch*. Glossários do contato Hunsrückisch-português, como em Fausel (1959), Oberacker Jr. (1962) , dicionários e atlas linguísticos do português, como Houaiss (2009), Aurélio (2004) e o *Atlas Linguísticos da Região Sul do Brasil* (ALERS), bem como dicionários do espanhol, como o *Diccionario Online da Real Academia Espanhola* e o *Nuevo Diccionario de Americanismos* (HAENSCH, WERNER, 1993) serviram igualmente para a identificação das variantes utilizadas em português e em espanhol. Resultados parciais apontam a relevância desse tipo de estudo, sob o enfoque do modelo da dialetologia pluridimensional, para uma compreensão mais abrangente das dinâmicas de variação léxico-semântico dos contatos linguísticos estudados.